

ROSA VIRGÍNIA MATTOS E SILVA E A SÓCIO-HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Tânia Conceição Freire Lobo (UFBA)
tanlobo@gmail.com

Rosa Virgínia Mattos e Silva representa, na segunda metade do século XX, o pensamento mais vivo e instigante sobre a história social linguística do Brasil. Nesta conferência, homenageia-se esta linguista, discutindo cinco das suas principais teses sobre o tema, a saber: 1) A história linguística do Brasil não se restringe à história da língua portuguesa no Brasil, nem à história do português brasileiro; 2) O português brasileiro emerge em contexto multilíngue: o contato linguístico é, pois, elemento constitutivo da sua formação; 3) Na cena linguística do Brasil colonial, são três os principais atores: o português europeu, as línguas gerais indígenas e o português geral brasileiro; 4) Africanos e afrodescendentes foram os principais difusores da língua portuguesa no Brasil e os principais formadores do português brasileiro em sua variante social majoritária – o português popular brasileiro; 5) O passado sócio-histórico-linguístico do Brasil deverá ser interpretado para a compreensão do português brasileiro atual “heterogêneo, plural e polarizado”.